

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

[Unidade Examinada]

***Exercício [exercício da Avaliação]***

**Controladoria-Geral da União (CGU)**

**Secretaria Federal de Controle Interno (SFC)**

*RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO*

Órgão: **[nome do órgão]**

Unidade Examinada: **[nome da Unidade Examinada]**

Município/UF: **[município da Unidade Executora]/[sigla da UF]**

Relatório de Avaliação: **[número do Plano de Trabalho da Auditoria]**

**Missão**

Elevar a credibilidade do Estado por meio da participação social, do controle interno governamental e do combate à corrupção em defesa da sociedade.

**Avaliação**

O trabalho de avaliação, como parte da atividade de auditoria interna, consiste na obtenção e na análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria. Objetiva também avaliar a eficácia dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos relativos ao objeto e à Unidade Auditada, e contribuir para o seu aprimoramento.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA CGU?** |  | POR QUE A CGU REALIZOU ESSE TRABALHO? |
|  |  |
|  | QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA CGU? QUAIS AS RECOMENDAÇÕES QUE DEVERÃO SER ADOTADAS? |

**LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

CGU Controladoria-Geral da União

**SUMÁRIO**

[INTRODUÇÃO 6](#_Toc43365471)

[RESULTADOS DOS EXAMES 7](#_Toc43365472)

[1. Descrição sumária do achado 7](#_Toc43365473)

[2. Descrição sumária do achado 7](#_Toc43365474)

[RECOMENDAÇÕES 8](#_Toc43365475)

[CONCLUSÃO 9](#_Toc43365476)

[ANEXOS 10](#_Toc43365477)

[I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA 10](#_Toc43365478)

INTRODUÇÃO

[ Nesta seção, devem ser apresentados:

a) Parágrafo inicial: unidade auditada (nome); objeto auditado (se for muito grande, a descrição do objeto deve compor um novo parágrafo); ação/programa orçamentário; referencial legal que embasa o objeto; escopo (os limites da auditoria, o que será e também o que não será incluído no trabalho, mas que o leitor poderia ter expectativa de que fosse, isto é, o quê, quanto, quando, onde). Sugere-se o uso de estruturas como: “Na auditoria examinou-se/examinaram-se...”; “A auditoria abrangeu o período de...”.

b) Origem e justificativa (por quê): devem ser apresentados os critérios que sustentaram a escolha do objeto (risco, fatores de risco, materialidade, relevância, criticidade...).

c) Objetivos/questões de auditoria: o que se pretende alcançar com o trabalho. Sugerem-se enunciados como: “Os objetivos da auditoria foram...”.

d) Metodologia (como): deverão ser registradas (de forma sintética) a natureza dos dados examinados, a forma de coleta e a de tratamento desses dados. Caso seja necessário um maior detalhamento da metodologia empregada, esse deverá ser realizado no anexo (Detalhamento da Metodologia).

e) Limitações/restrições: essa declaração só deve ocorrer se houver limitações ou restrições ao trabalho, como, por exemplo, a recusa do auditado em apresentar informações ou mesmo a sua impossibilidade (exemplo: o documento XX não foi disponibilizado para análise porque estava passando pelo processo de digitalização).

f) Considerações iniciais (visão geral do objeto e do trabalho): tem a finalidade de orientar a leitura do relatório. Se houver aspectos positivos identificados ao longo do trabalho ou aspectos históricos relevantes (a exemplo de trabalhos anteriores ou recomendações não atendidas), esses também poderão ser aqui antecipados. Esse item poderá fazer parte da introdução ou constituir um item à parte. Essa variação deverá ser baseada no tamanho. Por exemplo: se for maior do que uma página, deverá compor um novo item separado da Introdução. ]

RESULTADOS DOS EXAMES

1. Descrição sumária do achado

[ Os achados devem trazer os seguintes conteúdos:

a) Parágrafo(s) introdutório(s) (contextualização): deve-se apresentar o trabalho realizado, objetiva e sinteticamente, com o fim de responder às seguintes perguntas: o quê, quem, quando, quanto (valor do objeto auditado ou da condição, quando couber), onde, como e por quê.

b) Critério (o que deveria ser): estado correto (norma, resultado de pesquisa...). É o padrão utilizado para avaliar se o objeto auditado atende, excede ou está aquém do desempenho esperado. A apresentação do critério é essencial para garantir a consistência da argumentação no relatório.

c) Condição (o que é): desenvolvimento da situação encontrada em campo. É a situação existente identificada e documentada durante a fase de execução da auditoria.

d) Causa: preferencialmente a causa raiz. É a razão para a diferença existente entre a situação esperada (o critério) e a encontrada (a condição).

e) Efeito (consequência): corresponde a acontecimentos que decorrem ou que podem decorrer da diferença existente entre a situação esperada (o critério) e a encontrada (a condição). Quando é positivo, corresponde a benefícios alcançados. Quando é negativo, corresponde ao risco a que o objeto auditado está exposto ou aos danos que sofreu por não estar conforme o critério. Pode ser existente (real) ou potencial.

f) Conclusão: trata-se do fechamento do texto. Deve indicar de forma sintética a resposta à questão de auditoria, ou seja, o aspecto principal que se pretende destacar por meio do achado. Deve configurar-se como o resultado da junção dos parágrafos anteriores. Servirá como base para a elaboração da descrição sumária.

De modo geral, para cada questão de auditoria deve haver um achado correspondente. Pode haver situações em que seja necessário elaborar mais de um achado para responder a uma mesma questão de auditoria. Nesse caso, o responsável pelos registros deverá elaborar um parágrafo inicial que responda à questão de auditoria de uma maneira mais ampla. Esse parágrafo, que deve anteceder os achados, deverá explicitar de que forma os achados contribuem para o alcance dessa resposta. ]

2. Descrição sumária do achado

RECOMENDAÇÕES

1 – Texto da recomendação.

Achado n° 1

2 – Texto da recomendação.

Achados n° 1, 2 e 3

CONCLUSÃO

[ Nesta seção, devem ser apresentados:

a) respostas às questões de auditoria propostas, com base nos achados de auditoria (citados de forma sintética), explicitando-se o vínculo entre eles e as questões propostas;

c) causas raízes, nos casos em que forem identificadas;

c) boas práticas relevantes.

d) principais benefícios decorrentes (esperados) da auditoria realizada (matriz de achados);

e) danos identificados, quando houver, em comparação ao montante analisado. ]

ANEXOS

I – MANIFESTAÇÃO DA UNIDADE EXAMINADA E ANÁLISE DA EQUIPE DE AUDITORIA

**Achado nº 1**

**Manifestação da unidade examinada**

**Análise da equipe de auditoria**

**Achado nº 2**

**Manifestação da unidade examinada**

**Análise da equipe de auditoria**